



XXIV ENFERMAIO

- ENFERMAGEM AGORA: A FORÇA DO CUIDADO NA VALORIZAÇÃO DA PROFISSÃO -
III Seminário Internacional de Integração Institucional Ensino, Pesquisa e Serviço (SIEPS)



USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS COMO FORMA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PANDEMIA DA COVID-19

Sarah Lídia Fonteles Lucena¹

Beatriz Davini Sales Rebouças²

Matheus Tavares França da Silva³

Luana Silva de Sousa⁴

TRABALHO PARA PRÊMIO: GRADUAÇÃO - EIXO 3: ENFERMAGEM, SAÚDE E
SOCIEDADE: ENCONTRO NOS TERRITÓRIOS

INTRODUÇÃO

Os primeiros casos noticiados de COVID-19 foram identificados em dezembro de 2019, em Wuhan, China. Em janeiro de 2020, por meio de comunicado oficial, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou um surto por coronavírus, que constituiu um quadro de Emergência em Saúde Pública de importância internacional, visto que a preocupação com o potencial de transmissão do vírus era crescente (WHO, 2020).

Diante disso, com a ascensão dos casos de COVID-19 no mundo, tornou-se evidente a necessidade de facilitar o acesso à educação sobre prevenção e controle dos casos para a população em geral, como estratégia de enfrentamento e visando promover conscientização no combate à pandemia já instalada. Desse modo, o investimento em estratégias educativas é de grande valia e a disseminação de conhecimentos por meio de plataformas digitais facilita o alcance de públicos diversos.

O contexto da pandemia conduziu a um novo modo de estabelecer relações em que as interações passaram a acontecer à distância, em meio à necessidade de isolamento social, para conter o avanço dos casos. Assim, a utilização de tecnologias digitais para difusão do conhecimento tem-se tornado cada vez mais comum. Nesse sentido, alcançar públicos diversos e promover conscientização sobre ações de prevenção tornou-se uma pauta ainda mais importante.

1. Enfermeira pela Universidade Estadual do Ceará - UECE
2. Enfermeira pela Universidade Estadual do Ceará - UECE
3. Enfermeiro pela Universidade Estadual do Ceará - UECE
3. Mestranda e professora da Universidade Estadual do Ceará - UECE
E-mail do autor: sarah27lidia@gmail.com

OBJETIVO

Relatar a experiência de Internos de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará com a realização das Atividades de Educação em Saúde sobre a pandemia da COVID-19, por meio da plataforma digital *Instagram*.

METODOLOGIA

O estudo trata-se de um Relato de Experiência a respeito da parceria entre o Grupo de Trabalho para Enfrentamento à Pandemia do Coronavírus no âmbito da Fundação Universidade Estadual do Ceará (Funece), o Internato de Enfermagem e a Assessoria de Comunicação, que iniciaram a série “UECE contra o coronavírus”. Ao longo de 12 semanas, em dias alternados, foram publicados na página oficial da UECE, no *Instagram*, materiais produzidos, principalmente, por alunos do último ano do curso de Enfermagem, esclarecendo, de forma simples e clara, por meio de textos, *cards*, vídeos e/ou outros, sobre a doença que se alastrou pelo mundo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O perfil oficial da universidade conta com 76,1 mil seguidores, permitindo um alcance considerável para disseminação das informações. A escolha pelo uso da plataforma deu-se por ser uma ferramenta que, dentre as demais, potencializa a sua utilização como mecanismo de educação, ao vincular o uso de imagens e textos. No estudo que avaliou a opinião de estudantes sobre a inclusão de redes sociais como facilitadoras da aprendizagem, o uso do Instagram foi considerado uma mídia social eficiente por 92,5 % dos entrevistados (SOUZA, LOPES E LIMA FILHO, 2017).

Por ser uma rede social cujo perfil de usuários são jovens de diversos níveis socioculturais, a utilização dessa ferramenta como um cenário de educação em saúde exigiu dos alunos a habilidade de adequar as informações para uma linguagem simples, objetiva e de fácil compreensão. Dessa forma, percebe-se que a mídia social emerge como fonte popular de informações sobre saúde, especialmente para adolescentes e jovens adultos, pelas vantagens, como baixo custo, transmissão rápida, através de uma ampla comunidade e interação do usuário (CAETANO *et al*, 2020).

A interação com o público ocorreu através dos 376 comentários feitos pelos usuários e da avaliação destes através das 15,532 mil curtidas. Essa interação por meio dos

comentários foi bastante pertinente, pois possibilitou aos estudantes interagirem com os usuários da plataforma, servindo como um veículo de comunicação para sanar dúvidas e obter o feedback relacionado à qualidade e relevância das postagens.

Em relação aos temas abordados nas publicações, eles foram bastante diversificados: “Máscaras caseiras, confecção e cuidados”; “Surto, Endemia, Epidemia e Pandemia, quais as diferenças?”; “ Gestantes x COVID-19”; “ Isolamento social domiciliar: prevenção e cuidados”; “Higienização dos alimentos”; “ Cuidados com a Saúde Mental no período de Pandemia”; “ Grupos de risco e a COVID-19”, dentre outros. Ao todo, foram 15 publicações elaboradas pelos alunos do Internato em Enfermagem e a publicação do conteúdo ocorreu no período de março a maio de 2020.

Além disso, a possibilidade de utilizar um veículo oficial de comunicação da universidade deu mais respaldo e credibilidade às ações desenvolvidas e as informações vinculadas às publicações. Uma vez que a comunicação efetiva, de qualidade e confiável é crítica durante emergências sanitárias, como o surto da COVID-19, principalmente os vinculados aos planos oficiais de comunicação que devem promover facilidade e canais diversos para informar às pessoas sobre a pandemia, evitar rumores e reduzir iatrogenias e ameaças à saúde pública, sendo benéficas para modelar as tendências da doença ou a reação do público à pandemia ao longo do tempo (FAGHERAZZI et al, 2020).

Ademais, a parceria com o comitê de enfrentamento à COVID foi essencial para o êxito da presente pesquisa, visto que a criação desse comitê gestor de crise direcionou as ações nas unidades/departamentos acadêmicos, possibilitando a universidade cumprir com seu papel transformador por meio do conhecimento e do serviço, especialmente a partir da implementação de ações de educação em saúde para orientar a população acerca das medidas de prevenção e controle da disseminação da doença (CUNHA et al, 2020).

A pandemia da COVID-19 tem acendido o alerta sobre diversas situações para as quais o mundo não estava preparado, o que reafirma a importância do educar em saúde (PALÁCIO E TAKENAMI, 2020). Os enfermeiros e estudantes de enfermagem necessitam utilizar as tecnologias como uma forma de expandir o conhecimento para a sociedade e realizar o seu papel de educador em saúde.

Desse modo, os alunos do curso de Enfermagem utilizaram uma plataforma digital de fácil acesso como meio para alcançar a população e informá-la sobre as medidas de prevenção, a fisiopatologia e os cuidados com a doença COVID-19. Tudo isso foi feito

utilizando uma linguagem acessível para todos públicos e permitindo um maior conhecimento diante desse período pandêmico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a atividade gerou um grande alcance das informações para o público em geral e possibilitou maior conhecimento sobre algo que, até então, era desconhecido para muitos brasileiros. A tecnologia digital possibilitou que os 76,1 mil seguidores tivessem acesso às publicações de educação em saúde realizadas por Internos de Enfermagem da UECE, cumprindo o objetivo proposto no início da atividade de informar e orientar essa parcela da população sobre a pandemia da COVID-19 e suas particularidades.

REFERÊNCIAS

FAGHERAZZI, G *et al.* Digital health strategies to fight COVID-19 worldwide: Challenges, recommendations, and a call for papers. **J Med Internet Res.** v.22, n.6, e1928, 2020.

Disponível em: <<http://doi.org/10.2196/19284>>. Acesso em: 19 de abr de 2021.

CUNHA, I.C.K *et al.* Ações e estratégias de escolas e departamentos de enfermagem de universidades federais frente à covid-19. **Enferm. Foco**, v.11, n.1, p.48-57, 2020.

BARBOSA, S, *et al.* Redes sociais na aprendizagem em odontologia: opinião dos estudantes de uma universidade brasileira. **Rev Cubana Estomatol**, Ciudad de La Habana, v. 54, n. 2, p. 1-11, jun. 2017. Disponível em:

<http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-75072017000200004&lng=es&nrm=iso>. Acesso em: 19 abr. 2021.

CAETANO, R; SILVA, A.B; SILVA, R.M, *et al.* Informação e educação em saúde como estratégia de enfrentamento da covid-19 pelos Núcleos de Telessaúde. **Revista de**

Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, v.10, e3888, p. 1-13,2020. Disponível em:

<<http://doi.org/10.19175/recom.v10i0.3888>>. Acesso em: 19 abr. 2021.

PALÁCIO, M.A.V.; TAKENAMI, I. Em tempos de pandemia pela COVID-19: o desafio para a educação em saúde. **Vigil. sanit. debate**, v. 8, n. 2, p. 10-15, 2020.

World Health Organization. **Director-General's statement on IHR Emergency Committee on Novel Coronavirus (2019-nCoV)**. Genebra, 2020. Disponível em:

<[https://www.who.int/director-general/speeches/detail/who-director-general-s-statement-on-ih-r-emergency-committee-on-novel-coronavirus-\(2019-ncov\)](https://www.who.int/director-general/speeches/detail/who-director-general-s-statement-on-ih-r-emergency-committee-on-novel-coronavirus-(2019-ncov))>. Acesso em: 20 abr. 2021.